

V CURSO DE FORMAÇÃO DOCENTE EM EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS



Curso de
FORMAÇÃO DOCENTE EM 
EDUCAÇÃO PARA
AS RELAÇÕES
ÉTNICO-RACIAIS

ERER/UFU

RESUMO

O Curso de formação docente em Educação para as relações étnico-raciais traz para o ano de 2024 o tema: IDENTIDADES DIASPÓRICAS: saberes africanos, indígenas e afro brasileiros como conhecimento. A relevância das identidades como princípios essenciais da vida pessoal e da mobilização social, na era da globalização, tem sido muito discutida. A diáspora foi promovida pela deslocação, pela experiência da dispersão e da fragmentação, feitas de forma involuntária e que, por muitas vezes, marcadas pela pressão do poder bélico, entre outras formas de poder e subalternização. Por conta das relações de poder estabelecidas, muitos saberes foram invisibilizados e inferiorizados. Ignorando que o deslocamento diaspórico é marcado pela diversidade, o hibridismo e a diferença. A contra colonialidade é o movimento de retomada aos valores civilizatórios e identitários que por muito tempo foram desmerecidos. Sendo assim, nos convoca a revisitar saberes de povos africanos, indígenas e afro brasileiros na perspectiva de conhecimentos históricos, tecnológicos e educacionais que nos constituem e, que por isso, nos formam na nossa humanidade.

Palavras-chave: identidades diaspóricas, relações étnico-raciais, formação docente.

JUSTIFICATIVA

Entre os anos de 2017 e 2019 o Curso de Formação docente em Educação para as relações étnico-raciais passou a ser coordenado pelo Neabi Pontal, do Instituto de Ciências Humanas do Pontal. Nesse período foram atendidos profissionais das cidades de Uberlândia, Patos de Minas, Uberaba e Ituiutaba. No ano de 2024 estabelecemos que a Associação Baobá será a responsável pela condução das atividades a serem desenvolvidas. Entendemos que, mesmo

depois de 21 anos da Lei 10.639/03, ainda temos um longo caminho a ser percorrido para consecução de uma escola antirracista e que tenha qualidade social e etnicamente referenciada.

OBJETIVO GERAL

- Reverenciar os vinte anos da Lei 10.639/03, promovendo a formação continuada dos professores da educação básica da rede pública de ensino do Triângulo Mineiro e Alto Paranaíba, com vistas a implementação do disposto na Lei Federal 10.639/2003 e 11.645/2008, que instituem a obrigatoriedade do ensino da História africana, afro-brasileira e indígena nos currículos das instituições de ensino, na perspectiva da Educação para as relações étnico-raciais.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Institucionalizar, no âmbito da UFU e da Associação Baobá, ações de formação continuada de professores com vistas a educação para as relações étnico-raciais, com vistas a implementação das Leis Federal 10.639/2003 e 11.645/2008;
- Fortalecer os vínculos institucionais entre a Universidade Federal de Uberlândia e a rede pública de educação básica por meio do envolvimento dos professores, profissionais da educação e ativistas do Movimento Negro, na implementação de ações com vistas à implementação do disposto nas leis Federal 10.639/2003 e 11.645/2008;
- Estimular a formação continuada dos professores da educação básica das cidades com vistas a implementação do disposto nas leis Federal 10.639/2003 e 11.645/2008, na perspectiva de uma formação antirracista, amparadas no reconhecimento, valorização e promoção da educação para as relações étnico-raciais positivas;
- Contribuir com a melhoria do ensino público no estado de Minas Gerais e no Brasil, por meio da formação dos professores da educação básica para atuação qualificada mais qualificada nas escolas em que atual;
- Fomentar a elaboração, implementação e desenvolvimento de ações voltadas para o cumprimento do disposto nas leis Lei Federal 10.639/2003 e 11.645/2008 no âmbito das escolas de educação básica do estado de Minas Gerais e do Brasil, por meio da qualificação dos professores da educação básica para estas ações;

METODOLOGIA

Esta proposta de curso será efetivada por meio da realização das seguintes estratégias metodológicas virtuais:

CRONOGRAMA

DATA	ATIVIDADE	Carga horária
27/03	Seminário temático 1. Lançamento do curso	10
10/04	Roda de leitura prévia	5
18/04	Seminário temático 2. Diáspora	10
15/05	Roda de leitura prévia	5
23/05	Seminário temático 3. Diáspora	10
05/06	Roda de leitura prévia	5
20/06	Seminário temático 4. Diáspora	10
04/07	Estágio de vivência	10
Agosto	Seminário temático 5. Diáspora	10
	Roda de leitura prévia	5
Setembro	Seminário temático 6. Diáspora	10
	Roda de leitura prévia	5
Outubro	Seminário temático 7. Diáspora	10
	Roda de leitura prévia	5
Novembro	Seminário temático 8. Diáspora	10
Dezembro	Seminário temático 9 – painéis avaliativos	10

ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS

1. Seminário temático e Estágio de vivência (participação)

10 seminários x 10 horas: 100 h

Participação o seminário temático de forma síncrona: 100% da carga horária
 Participação o seminário temático de forma assíncrona: 50% da carga horária.

Obs: Serão disponibilizadas listas de presença com a separação de síncrona e assíncrona

2. Atividades (Google sala de aula): 5 atividades x 20 horas: 100 h
 3. Apresentação de trabalho em evento científico (IX Congresso étnico racial): 50 h
- Total: 250 h**

ATIVIDADES OPTATIVAS – CARGA HORÁRIA SUPLEMENTAR

1. **Rodas de leitura prévia (participação)** - 6 rodas x 5 horas: 30 h
 Obs: As rodas serão organizadas pela coordenação da sala temática;
 Por sala temática, com atividade espontânea e Leituras complementares
2. **Artigos para ebooks** – capítulo de livro – 50 h
 Obs: Respondendo edital de chamada de artigos, conforme o cronograma estabelecido.

Obs: Todas as atividades encerrarão o prazo de envio no dia 30 do mês cada mês.

ATIVIDADES CURSO FORERER 2024	
ATIVIDADES OBRIGATÓRIAS	CARGA HORÁRIA
Seminários temáticos e estágio interdisciplinar de vivência	100 h
Atividades – exercícios sobre os temas estudados	100 h
Apresentação em evento científico – IX Congresso étnico racial	50 h
Carga horária total	250 h
ATIVIDADES OPTATIVAS	
ATIVIDADES OPTATIVAS	CARGA HORÁRIA (suplementar)
Rodas de leitura prévia	30 h
Artigos para ebook	50 h

Carga horária total	80 h
----------------------------	-------------

AVALIAÇÃO DO PROJETO

Os/as cursistas que atingirem 75% de frequência nas atividades a serem desenvolvidas serão considerados aprovados e receberão a certificação da mesma.

REFERÊNCIAS

BENJAMIN, Walter. **Magia e Técnica, Arte e Política: Ensaio Sobre Literatura e História da Cultura**. Tradução Sérgio Paulo Rouanet. São Paulo: Brasiliense, 1993.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Parecer do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 3**, de 10 de março de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. Conselho Nacional de Educação (CNE). **Resolução do Conselho Nacional de Educação - Câmara Plena (CNE/CP) nº 01**, de 17 de junho de 2004. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana.

BRASIL. Lei Federal nº 10.639, de 09 de janeiro de 2003. **Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. FORQUIN, Jean – Claude. Saberes escolares, imperativos didáticos e dinâmicas sociais. Teoria e Educação. Porto Alegre, n.5, 1992, p.28-49.

FOUCAULT, Michel. **A Arqueologia do saber**. 6ª edição. Tradução de Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro; Forense Universitária, 2000. p 201-222

FOUCAULT, Michel. **A Ordem do Discurso**. 17ª Edição. São Paulo: Edições Loyola, 2008. (Leituras Filosóficas).

FOUCAULT, Michel. **Microfísica do Poder**. 4ª – Ed, Rio de Janeiro: Graal, 1984.p. 69-78.

NASCIMENTO, A. **O Brasil na mira do pan-africanismo**. Salvador: EDUFBA/CEAO, 2002. Página 4 de 6.

PAULA, B. O Estudo da História e Cultura da África e Afro-brasileira: formação, saberes e práticas educativas. **Tese**. Uberlândia/MG: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia – PPGED/UFU, 2013.

PAULA, B. O Ensino de História e Cultura da África e Afro-brasileira: da experiência a reflexão. In: FONSECA, Selva Guimarães (ORG). **Ensinar e aprender História: formação, saberes e práticas educativas**. Campinas: Alínea Editora, 2009, p. 171-198.

SILVA, G. Arcabouço jurídico normativo pedagógico da Lei Federal 10.639/2003 na Universidade Federal de Uberlândia: avanços e limites. Uberlândia/MG: Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Uberlândia. **Dissertação – PPGED/UFU**, 2013.

Universidade Federal de Uberlândia – UFU; Pró-reitoria de Extensão, Culturas e Assuntos Estudantis - PROEX, Diretoria de Extensão – DIREC. I Curso de Extensão – Aspectos Sociais e Educativos de Saúde da População Negra. Registro n.º 7281/2007. In: Universidade Federal de Uberlândia – UFU; Pró Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis – PROEX; Sistema Integrado de Registro de Atividades de Extensão – SIEX. **Relatório geral por ano base e área temática, respectivamente com seus resumos**. Uberlândia/MG: UFU/PROEX/SIEX, 2007, p. 104.

YOUNG, M. Para Que Servem As Escolas? In: Daniels, Lauder e Porter. **The Routledge Companion to Education**. (Tradução de Márcia Barroso), 2007.